

Universidade de São Paulo
Departamento de Artes Cênicas
Concurso de Livre-Docência

Flávio Augusto Desgranges de Carvalho

Memorial

Agosto / 2009

Sumário

Considerações Iniciais.....	03
Trajetória como Docente da USP.....	07
Atividades de Ensino.....	10
Atividades de Pesquisa.....	20
Atividades de Extensão.....	22
Atividades Administrativas.....	24
Participações em Congressos, Seminários e outras Atividades Educacionais.....	24
Projeto de Pós-Doutorado.....	30
Publicações.....	31
Curriculum Vitae.....	34

Considerações Iniciais

Procurarei centrar este memorial em minha trajetória profissional como artista e educador nos últimos nove anos, período em que atuei como professor junto ao Departamento de Artes Cênicas da USP, na área de Teatro e Educação. Antes, porém, farei breve relato sobre atividades realizadas antes de 2000, ano em que ingressei no referido departamento.

A descoberta do potencial educacional do teatro, e mesmo a possibilidade de me tornar um profissional desta área, se deu para mim de maneira um tanto inesperada. Na ocasião, em 1985, cursava a graduação em Direito na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), que se apresentava como mais uma tentativa de encontrar uma carreira que me agradasse, pois acabara de abandonar o curso de Engenharia Química, que fazia na mesma universidade. Mas as aulas de Direito eram também bastante enfadonhas e resolvi, no horário livre que dispunha durante o dia, me oferecer para trabalhar como voluntário em uma instituição beneficente localizada no bairro do Caju, no subúrbio do Rio de Janeiro, chamada *SOS - Serviço de Obras Sociais*, e que atendia a uma média de quinhentas crianças e jovens social e economicamente desfavorecidos. A coordenadora da instituição me propôs que assumisse uma das turmas, com crianças entre 9 e 13 anos, e que naquele momento estava sem professor. O objetivo das aulas era o de “reforço escolar”, já que as crianças estudavam na escola pública em um turno e no outro iam para o *SOS*. E a idéia era “reforçar” aquilo o que tinha sido aprendido, ou deixado de aprender, na escola. Contudo, o grande serviço prestado era de fato a guarda e a alimentação daquelas crianças, que, muitas vezes, não faziam outras refeições se não aquelas oferecidas lá. A indisciplina e o barulho, por um lado, e o autoritarismo, por outro, imperavam na instituição, e qualquer atividade organizada, que solicitasse maior disponibilidade e concentração, era rapidamente boicotada pelos alunos, e abandonada pelos professores.

Foi nestas condições pouco convidativas, e de tanto tentar e fracassar nas aulas de “reforço escolar” - tarefa que nenhum dos professores conseguia realizar efetivamente, diga-se de passagem -, que me lembrei das aulas de “artes cênicas” que tinha tido a oportunidade de experimentar quando jovem na escola. Passei, então, a freqüentar a biblioteca da Faculdade de Educação da UERJ, onde consultava os livros sobre teatro e

educação. As minhas idas para a universidade ganhavam agora novo ânimo. Ao lado da minha sala, no *SOS*, havia um grande espaço em que ficavam depositadas umas velhas máquinas de escrever, remanescentes de um curso de datilografia que já não funcionava mais. Solicitei aquela sala à coordenação, e passei a ir para lá com meus alunos. Ao invés de reforço escolar, tínhamos aula de teatro!

A mudança de espaço, a inovação, foi, a princípio, muito bem recebida pelos alunos do meu grupo, que invadiram a nova sala aos gritos, felizes por aquela conquista. Ressalte-se que esta sala era muito maior que a outra. A nossa alegria era evidente, agora precisávamos partir para o próximo passo, organizar o grupo para os jogos lúdicos e teatrais. Aí as coisas deixaram de funcionar como eu previa, como acontecera nas minhas aulas de artes cênicas na escola, ou mesmo como estava escrito nos livros. Ou seja, os jogos propostos pelos autores partiam do princípio de que havia um grupo organizado, capaz de criar um silêncio concentrado e prazeroso, de falar e de ouvir, e não de gritar, de sentar em roda e estabelecer uma relação, se não afetuosa, minimamente respeitosa ao menos. E isto estava muito longe da realidade do meu grupo. No primeiro dia na nova sala, depois de várias tentativas de organizar as crianças, deixei-os sozinhos na sala, fui para o banheiro e chorei copiosamente. O teatro solicitava uma entrega que eles jamais seriam capazes. Nem eles, nem eu.

Mas o dia seguinte chegou e eu continuei tentando, e aos poucos eles demonstravam compreender o quão divertido poderiam ser aqueles jogos. E entender que, por vezes, respeitar as regras do jogo poderia ser muito mais prazeroso que uma zoeira permanente e despropositada. O que não quer dizer que as crianças perderam a sua vitalidade e que a bagunça não se fazia presente, e que, vez ou outra, era mesmo muito bem-vinda na nossa sala.

No final daquele ano, apresentamos um pequeno espetáculo para os demais alunos da instituição. Foram vinte minutos de êxtase para mim, momentos únicos em que pude ver meus alunos em cena, e aquelas tantas crianças em silêncio total e absoluto, assistindo a seus companheiros.

A riqueza do teatro enquanto atividade educacional se descortinava para mim, tanto na potencialidade do trabalho em sala de aula, tal como o que realizei com meu grupo, quanto na apresentação de espetáculos para os alunos, que fizemos no final do ano.

A partir daí, abandonei o curso de Direito e resolvi fazer a faculdade de Artes Cênicas na UNI-RIO (Universidade do Rio de Janeiro), em seguida fiz o mestrado em Educação na UFF (Universidade Federal Fluminense - RJ) e o doutorado, também em Educação, na USP (Universidade de São Paulo). Mas carrego viva ainda comigo aquela experiência fundamental, que me deu norte na vida pessoal e profissional, e sou muito grato ao tanto que aprendi com aquelas crianças.

Minha atuação como professor de teatro se inicia, portanto, em 1985, no *SOS - Serviço de Obras Sociais* (Ref.01) ¹, onde trabalhei até 1988. No ano seguinte, iniciei meu trabalho no *Tear - Núcleo de Atividades Criativas* (Ref.02), escola de artes que descende da Escolinha de Artes do Brasil, importante instituição educacional carioca fundada por Augusto Rodrigues. Atuei no *Tear* até 1994.

Entre 1986 e 1987, ainda em busca de uma carreira, me profissionalizei em teatro, como ator, em curso realizado no Centro Cultural Calouste Gulbenkian, no Rio de Janeiro.

Em 1987, iniciei a minha graduação em teatro na UNI-RIO (Universidade do Rio de Janeiro), concluindo, em 1990, o Bacharelado em Artes Cênicas, habilitação em Direção Teatral (Ref.03). Desde então, desenvolvi variados experimentos teatrais, atuando, via de regra, como encenador e dramaturgo. Traço, abaixo, um panorama das principais encenações realizadas no período:

Espectáculo: *O Mais Frouxo dos Deuses!* (Ref.04).

Dramaturgia e encenação

Adaptação da peça “Pluto”, de Aristófanes.

Indicado ao Prêmio Mambembe de Teatro Infantil - RJ

Ano: 1999

Local: Espaço Cultural dos Correios – RJ

Ano: 2001

Local: Teatro - Laboratório da ECA-USP

Espectáculo: *Galileu* (Ref.05).

Dramaturgia e encenação

A partir de estudo da peça “Vida de Galileu”, de Bertolt Brecht.

Ano: 1994

Local: Teatro Delfin – R J

Ano: 1995

Local: Teatro da Aliança Francesa da Tijuca - RJ

¹ Os comprovantes curriculares serão entregues aos professores da banca na ocasião do concurso.

Espectáculo: *Um Violinista Quase do Meu Tamanho* (Ref.06).

Dramaturgia e encenação

Ano: 1991\92

Local: Teatro Cacilda Becker – RJ

Espectáculo: *Leôncio e Lena, de Georg Büchner* (Ref.07).

Direção Teatral

Ano: 1990

Local: Teatro da Aliança Francesa de Botafogo – RJ

Espectáculo: *À Linda Rosa* (Ref. 08).

Ano: 1988/89

Ator da Cia. Aérea de Teatro do Circo Voador – RJ

Pesquisa sobre Teatro de Roda.

Local: Teatro do Planetário da Gávea - RJ

Lona Teatral do Circo Voador - RJ

Em 1993 iniciei o mestrado em Educação na Universidade Federal Fluminense (UFF) (Ref.09), orientado pela Profa. Dra. Estela dos Santos Abreu, em que me debrucei sobre o Teatro Épico, de Bertolt Brecht, e a relação entre teatro e infância. Esta investigação foi desenvolvida a partir dos experimentos com o espetáculo *Galileu*, acima referido. Para a realização do mestrado, que finalizei em 1995, contei com bolsa do CNPq. Publiquei o seguinte artigo a partir desta pesquisa:

DESGRANGES, Flávio. O Teatro do Sem Jeito Manda Lembranças: um pequeno estudo sobre o espectador do teatro épico. In: LEITE, Maria Isabel e KRAMER, Sônia (org.). *Infância e Produção Cultural*. Campinas, Papirus, 1998 (Ref.43).

Em 1996, tendo em vista o doutorado, realizei estágio no *TJA - Théâtre des Jeunes Années* (Ref.10), em Lyon, França, instituição, coordenada por Maurice Yendt e Michel Dieuaide, que desenvolve criterioso trabalho voltado para o público infanto-juvenil.

Em 1997, contando com bolsa da CAPES, iniciei meu doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da USP, acerca da formação de espectadores teatrais, orientado pelo Prof. Dr. Celso Favaretto. Dois anos depois, com bolsa-sanduíche do CNPq, realizei estágio no *Centro de Sociologia do Teatro da Universidade Livre de Bruxelas* (ULB) (Ref.11), na Bélgica, que desenvolve pesquisa notável acerca da

recepção teatral. Durante este estágio, tive a oportunidade de acompanhar o trabalho de formação de espectadores realizado pelo *Théâtre La Montagne Magique*, instituição dirigida por meu então orientador no estrangeiro, o Prof. Dr. Roger Deldime, e pela educadora Jeanne Pigeon.

Ainda na Bélgica, pude acompanhar o *V Congresso Internacional de Sociologia do Teatro*, coordenado por Roger Deldime, que tratava nesta ocasião do tema *A Mediação Teatral*, e que tanto contribuiu para a minha tese. Ainda neste período, participei do *Université d'automne 1999*, encontro na *Maison du geste e de l'image* (Ref.12), em Paris, que reunia artistas e educadores da França, da Bélgica e do Reino Unido. As oficinas e palestras versavam sobre a relação entre teatro e educação tal como realizada nos diferentes países, o que ampliou meu conhecimento acerca do assunto, com importantes analogias que pude estabelecer sobre como pensamos e atuamos neste âmbito no Brasil.

Em 2001, concluí a minha tese, intitulada *A Pedagogia do Espectador*, junto ao Programa de Pós Graduação em Educação da USP (Ref.13), que foi editada pela Hucitec, em 2003 (Ref.41), e está citada adiante, na parte dedicada às publicações.

Em 1999, enquanto realizava o estágio em Bruxelas, voltei a São Paulo somente para prestar o concurso para professor desta universidade, retornando em seguida para finalizar o período de estudos na Universidade Livre de Bruxelas. Em março de 2000, portanto, iniciei meu trabalho como professor junto ao Departamento de Artes Cênicas da USP (Ref.14).

Desde então, atuei também como professor no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 2007; na Pós-Graduação lato sensu em Educação Artística da UNESP (Campus São Paulo), em 2001; na Pós-Graduação lato sensu em Teatro, da Universidade São Judas Tadeu - SP, de 2002 a 2004; e no Curso de Especialização em Teatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 2004. Além de mini-cursos, palestras e oficinas ministrados em variadas instituições educacionais e culturais de nosso país, como está citado adiante.

Trajatória como docente da USP

O Departamento de Artes Cênicas, na ocasião de meu ingresso em 2000, possuía na área de Teatro e Educação somente um professor em seus quadros: a Prof^a. Dr^a.

Maria Lúcia de Souza Barros Pupo. Esta área necessitava, portanto, de mais um docente, que pudesse participar ativamente das atividades de ensino, de extensão e de pesquisa desenvolvidas tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação. A seguir, relato como procurei contribuir para a ampliação de nossa área neste departamento.

Ministrei, em 2000, 2001 e 2002, as seguintes disciplinas na graduação: *Jogos Teatrais I; Jogos Teatrais II; Teatro Infante-Juvenil; Fundamentos de Comunicação e Expressão Artísticas Integradas (FECA)*.

Desde então, orientei vários alunos que desenvolvem pesquisas extracurriculares, tendo a satisfação, por exemplo, de participar como orientador da montagem teatral *A Mulher que Matou os Peixes*, a partir da obra de Clarice Lispector, que foi premiada pelo Projeto Nascente, em 2000; projeto este que visa o incentivo das produções artísticas dos alunos da USP. Além disto, tive a oportunidade de incentivar e dirigir atividades de extensão, como o *Projeto Carapuruhy*, que coordenei de 2001 a 2005, e que, contando com a atuação pedagógica de quatro alunos da ECA, completou cinco anos ininterruptos de atividades artístico-pedagógicas com jovens de região periférica da cidade de São Paulo. Além de ter desempenhado, no período citado, tantas outras funções habituais no Departamento, como a participação em reuniões pedagógicas e interdepartamentais, a prestação de atendimento aos alunos, bem como a aplicação de provas e entrevistas para a seleção de candidatos, a análise de diplomas estrangeiros tendo em vista a sua revalidação, entre outras atividades administrativas e pedagógicas que surgem diariamente no Departamento de Artes Cênicas da USP.

Em 2001, por ocasião dos experimentos realizados com o espetáculo *O Mais Frouxo dos Deuses!* (Ref.04), que integrava a minha pesquisa de doutorado, coordenei 12 alunos de Licenciatura na realização de procedimentos pedagógicos de mediação teatral. Esta investigação, realizada no Teatro Laboratório da ECA-USP, visava à dinamização da leitura cênica de crianças, jovens e adultos. Este público era proveniente tanto de instituições que vinham ao teatro durante a semana, em visitas organizadas, quanto espectadores em geral, que assistiam à encenação nos finais de semana.

Em 2002, após a alteração que efetivamos no currículo de Licenciatura em Artes Cênicas, passei a ministrar a recém-criada disciplina *Ação Cultural em Teatro*. O interesse dos alunos pelo curso foi tanto que, em 2004, solicitei que a disciplina,

inicialmente obrigatória somente para os alunos de Licenciatura, se tornasse obrigatória para todos os cursos do departamento. O que foi aprovado, e, a partir de 2005, colocado em prática, tornando legal o que já acontecia de fato, pois os alunos de Bacharelado, por vontade própria, já freqüentavam a disciplina como ouvintes.

Desde 2002, participo dos debates e avaliações da *Mostra de Teatro e Educação da ECA*, idealizada e coordenada pela Profa. Dra. Maria Lúcia Pupo, e organizada anualmente pelos alunos de Licenciatura do Departamento de Artes Cênicas da USP (Ref. 15).

Passei a ministrar, a partir de 2003, na graduação, a disciplina *Teatro e Educação I*, e, convidado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, ministrei também a disciplina *A Pedagogia do Espectador*. A modificação de meu regime de trabalho para dedicação integral, solicitada em 2003, me possibilitou ainda o aprofundamento de minha pesquisa enquanto docente, e ampliou minha atuação nas diversas atividades didáticas e administrativas. Especialmente em parceria com a Profª. Drª. Maria Lúcia de Souza Barros Pupo, com quem pude buscar uma constante melhoria do curso de Licenciatura em Artes Cênicas, com alterações no currículo (criação de novas disciplinas na área e extinção de disciplinas consideradas obsoletas), e a participação em reuniões e projetos com professores de Licenciatura de outras unidades. E aqui, pode-se destacar a nossa participação na Comissão Permanente de Licenciaturas, que pretende reestruturar e integrar os programas dos diferentes cursos de Licenciatura oferecidos pela Universidade de São Paulo. Ressalte-se que as modificações até então efetivadas por nós no curso de Licenciatura em Artes Cênicas, com empenho de torná-lo cada vez melhor, já apresentavam as principais conquistas almejadas pelo novo Programa USP de Formação de Professores.

Em 2003 e 2004, ministrei as seguintes disciplinas na graduação: *Jogos Teatrais I*, *Jogos Teatrais II*, *Teatro e Educação I* e *Ação Cultural em Teatro*. No segundo semestre de 2004, voltei a ministrar a disciplina *A Pedagogia do Espectador* na pós-graduação.

Em 2005, comecei a orientar as seguintes alunas de mestrado: Regina Resek, que investigou a utilização didática do texto teatral na sala de aula; e Maria Ceccato, que desenvolveu pesquisa sobre o Projeto Teatro Vocacional, por ela coordenado, de 2002 a 2004, junto à Secretaria de Cultura do Município de São Paulo. Ambas já

defenderam a dissertação. Desde 2006, oriento também a pesquisa de mestrado dos alunos Gerson da Silva Rodrigues, acerca de práticas teatrais com jovens da FEBEM, e de Paula Klein, sobre o processo para o espetáculo *As Bastianas*, realizado pelo grupo teatral Cia. São Jorge de Variedades em abrigo para moradores de rua no Canindé. E desde 2008, oriento Rosane Avani Rodrigues em pesquisa de doutorado intitulada *O Teatro de Reprise e a Co-Construção Estética do Saber*.

Em 2005, passei a integrar a Comissão de Pós-Graduação do Departamento de Artes Cênicas, e, além de outras tantas atividades desempenhadas nesta função, realizei, em parceria com os Professores Doutores Luiz Fernando Ramos e Silvia Fernandes, demais membros desta Comissão, uma profunda revisão e reestruturação das áreas de pesquisa de nossa pós-graduação.

De agosto de 2005 até maio de 2006, assumi a coordenação da Comissão de Pós-Graduação em Artes Cênicas, tendo em vista a licença-prêmio solicitada pelo então coordenador, o Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos. Neste período, à frente desta Comissão, pude encaminhar o não pouco trabalhoso processo de solicitação e aprovação de um programa independente de pós-graduação, já que até então estávamos vinculados ao Programa de Artes da ECA. Assim, no início de 2006, com importante participação de todos os professores do departamento que atuam na pós-graduação, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, aprovado pela CAPES com nota 5 (nossa nota até então era 4).

Desde 2008 integro, como 1º secretário, a diretoria da ABRACE – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, e neste momento organizamos a V Reunião Científica, que se dará em novembro deste ano na USP.

A seguir, procurarei citar outros projetos e trabalhos desenvolvidos, além de buscar uma abordagem mais detalhada de cada uma das atividades realizadas nos últimos anos.

Atividades de Ensino

Tentarei, de maneira breve, relatar as disciplinas ministradas no período citado, bem como comentar seus programas e objetivos. Abordarei, ainda, as razões da referida reformulação do currículo da Licenciatura em Artes Cênicas, realizada em 2001, e efetivada na prática a partir de 2002, buscando a melhoria deste curso. Além de

discorrer sobre outras atividades realizadas na graduação e na pós-graduação deste departamento.

Em 2000 e 2001, ministrei, na graduação, as disciplinas *Jogos Teatrais I*, *Jogos Teatrais II*; *Teatro Infanto-Juvenil*; *Fundamentos de Comunicação e Expressão Artísticas Integradas* (FECA).

As disciplinas *Jogos Teatrais I e II*, que têm carga horária de quatro horas semanais, são obrigatórias para todos os alunos de Artes Cênicas.

Os Jogos Teatrais (*Theater Games*) foram sistematizados por Viola Spolin, nos EUA, a partir dos anos 1940. A autora – fortemente influenciada por Stanislavski, no período em que este priorizava as ações físicas como procedimento na formação de atores, e por Neva Boyd, com quem aprendeu a relevância dos jogos no processo educacional - desenvolveu, desde então, um sistema visando o aprendizado da atuação teatral, criado para todos os que desejam se expressar através do teatro. Este sistema de jogos chega ao Brasil na década de 1970, trazido por Ingrid Dormien Koudela, que traduz os livros da autora norte-americana, além de realizar estudos e diversos experimentos com os Jogos Teatrais, que apresentam resultados favoravelmente surpreendentes e se difundem rapidamente pelo país.

Spolin, tomando por base os jogos de regras, cria um sistema de exercícios para o treinamento do teatro, com o objetivo inicial de libertar a atuação de crianças e amadores de comportamentos rígidos e mecânicos em cena. Este sistema de atuação, calcado em jogos de improvisação, tem o intuito de estimular o participante a construir um conhecimento próprio acerca da linguagem teatral, através de um método em que o indivíduo, junto com o grupo, aprende a partir da experimentação cênica e da análise crítica daquilo que foi realizado. Os participantes do processo, assim, elaboram coletivamente conceitos acerca das suas atuações e da sua compreensão da linguagem teatral.

A educadora norte-americana parte do princípio de que todas as pessoas são capazes de representar, e mais, afirma que a capacidade para atuar em cena é algo que se aprende, e não somente um talento natural.

Calcado no conceito dos jogos de regras, o sistema descarta a presença de um professor autoritário, que detém o saber, e propõe uma dinâmica educacional em que o grupo faz do jogo um procedimento prazeroso de aprendizado. O foco de investigação

está claramente definido em cada um dos exercícios, oferecendo bases tanto para a criação quanto a análise das cenas, tirando do coordenador a exclusividade de definir a pertinência ou não das realizações dos jogadores. O grupo trabalha em conjunto, o professor participa e coordena o processo.

O processo de aprendizagem no sistema de Jogos Teatrais estrutura-se a partir da resolução de problemas de atuação que vão sendo apresentados pelo coordenador, para que o grupo, e cada um de seus integrantes, elabore respostas próprias. Na medida em que o grupo vai compreendendo e respondendo aos problemas com resoluções cênicas próprias e criativas, o coordenador da atividade propõe novos desafios, mais complexos, levando o grupo a explorar os diversos aspectos da encenação, apropriando-se dos vários elementos constituintes da linguagem teatral.

A partir de 2002, com a efetivação do currículo alterado no ano anterior, a disciplina *Teatro Infanto-Juvenil* foi substituída por *Ação Cultural em Teatro*. A mudança se deve ao fato da recente perspectiva adotada por teóricos da relação teatro-infância, e por nós compartilhada, da inexistência de uma linguagem específica no teatro oferecido às crianças e jovens, tratando-se de atividade teatral que precisa ser considerada não como prática marginal, mas como atividade artística pertencente à história do teatro. Considerando, assim, crianças e jovens como espectadores plenos, e o teatro que lhes é oferecido como pertencente à atividade teatral global, não precisando, portanto, ser estudado separadamente.

A disciplina *Ação Cultural em Teatro*, ministrada a partir de 2002, com carga de quatro horas semanais, é oferecida, desde 2005, como obrigatória para os alunos de Licenciatura e Bacharelado. Há, no oferecimento desta disciplina para todos os cursos, a perspectiva de que a reflexão acerca da relação entre teatro e educação não deve estar restrita aos alunos de Licenciatura.

Nesta disciplina, são abordados os objetivos e procedimentos adotados por práticas teatrais marcadas por contundente vontade pedagógica. São analisados, assim, o próprio conceito de ação cultural, e as perspectivas para o desenvolvimento de projetos neste âmbito, além de diversas práticas teatrais que, cada qual a seu modo, querem (ou quiseram) fazer do teatro um efetivo instrumento de transformação social, tais como: o Teatro Épico e a Peça Didática, de Bertolt Brecht; as propostas revolucionárias de Antonin Artaud; as experiências anarquistas e pacifistas do Living Theatre; o Teatro do

Oprimido, de Augusto Boal; o conceito de Animação e de Mediação Teatral; o Jogo Dramático e o Drama, práticas educacionais de origem francesa e inglesa respectivamente; além de aspectos da relação entre teatro e infância e da abordagem acerca das perspectivas pedagógicas da estética teatral na contemporaneidade. A disciplina busca, assim, preencher uma lacuna que existia em nosso currículo, abordando a pedagogia do teatro em suas mais diferentes e destacadas vertentes.

No período entre 2003 e 2009, ministrei, na graduação, as disciplinas *Jogos Teatrais I* (4 horas por semana), *Jogos Teatrais II* (4 horas por semana), *Ação Cultural em Teatro* (4 horas por semana), e *Teatro e Educação I* (3 horas por semana). Esta última, oferecida para os alunos de Licenciatura do 3º ano, substituiu a disciplina *Fundamentos de Comunicação e Expressão Artísticas Integradas* (FECA). A nova disciplina foi criada tendo em vista o aprofundamento dos conhecimentos dos alunos acerca das práticas teatrais estudadas em *Ação Cultural em Teatro*. O objetivo específico desta disciplina é o de propor que os alunos, com efetivo embasamento teórico, comecem a organizar suas próprias aulas, cursos e projetos pedagógicos, preparando-os para uma atuação criativa e refletida enquanto docentes.

Em 2003, efetuamos a revisão da bibliografia e dos procedimentos de seleção do vestibular para Licenciatura em Artes Cênicas, definindo livros e critérios que vêm sendo aplicados até hoje.

Em 2005, recebi convite da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para ministrar palestras e oficinas visando à formação continuada de ATPs (Assistentes Técnico-Pedagógicos) de Arte. Convidei, na ocasião, os seguintes alunos de Licenciatura para atuarem como assistentes, o que possibilitou notável crescimento em seu processo de aprendizagem: Cláudia Alves Fabiano, Gerson Regé, Paula Carrara, Paulina Caon, Sandra Grasso e Verônica Veloso.

Em 2009, criamos uma nova disciplina no curso de Licenciatura em Artes Cênicas; intitulada *Pedagogia e Processos de Criação*, esta será oferecida para os alunos do 5º semestre, e se propõe a: promover a pesquisa acerca de teorias e procedimentos artísticos e pedagógicos relacionados com processos de criação teatral, com o intuito de oferecer múltiplas possibilidades para se pensar a coordenação de processos de investigação cênica e de montagem de espetáculos. A disciplina se propõe, assim, a estimular a reflexão dos alunos de licenciatura - e os de bacharelado

interessados em aprofundar seus conhecimentos em práticas pedagógicas - acerca de como coordenar processos semelhantes futuramente, em trabalhos realizados com crianças e adultos no âmbito da educação formal e não formal.

Na pós-graduação, em 2003, 2004 e 2006, ministrei a disciplina *A Pedagogia do Espectador*, que se propõe a: lançar bases para a reflexão acerca da relevância de uma pedagogia do espectador na contemporaneidade; verticalizar o estudo acerca da relação entre o espectador e a obra teatral; analisar a dimensão pedagógica do teatro de espetáculo; além de investigar procedimentos pedagógicos extra-espetaculares que objetivem a formação de espectadores especialistas. Como referência teórica, são utilizadas, entre outras, as obras de Bertolt Brecht, Walter Benjamin, Guy Debord e Mikhail Bakhtin.

No segundo semestre de 2009, na pós-graduação, ministro, junto com os Profs. Drs. Silvia Fernandes e Luiz Fernando Ramos, a disciplina *Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas*.

Na pós-graduação, além das pesquisas de mestrado, que passei a orientar desde 2005, conforme mencionei anteriormente, tenho participado ativamente do Programa PAE, visando o aperfeiçoamento e a formação dos alunos de pós-graduação. Orientei, em 2004, o estágio da aluna Patrícia Leonardelli, na disciplina *Jogos Teatrais II*, e, em 2005, os alunos da pós-graduação Samir Signeu e Arthur Belloni, respectivamente nas disciplinas *Ação Cultural em Teatro* e *Jogos Teatrais I*. Em 2008, recebi a aluna Paula Klein para estágio na disciplina *Ação Cultural em Teatro*.

Em 2009, no primeiro semestre, ministrei curso de curta duração no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A seguir, destaco as bancas examinadoras que participei:

MACKENZIE – Educação, Arte e História da Cultura

EXAME DE QUALIFICAÇÃO - MESTRADO

Jorge Wilson da Conceição

Orientadora: Mirian Celeste Martins.

“Vamos à Cena: Quem? Onde? O Quê? Jogos Teatrais, Prática Docente e Proposta Curricular de Arte”.

29/06/2009

USP - Artes Cênicas

DEFESA DE MESTRADO

Leslie Evelyn Ruth Marko
 Orientador: Felisberto Sabino da Costa.
 “Dramaturgia Cênica na Empresa: do trabalhador anônimo ao ser visível”.
 24/06/2009

UFRGS – Artes Cênicas
 DEFESA DE MESTRADO
 Mônica Torres Bonatto
 Orientadora: Vera Lúcia Bertoni dos Santos
 “Juntoudeunisso: encontros possíveis entre arte contemporânea e processos criativos em teatro na escola”.
 14/05/2009

UFRGS - Artes Cênicas
 DEFESA DE MESTRADO
 Aline Cristiane Grisa
 Orientadora: João Pedro Alcântara Gil.
 “Em Três Atos: Jovens e Teatro”.
 11/05/2009

USP-FFLCH
 DEFESA DE DOUTORADO
 Graziela Maria Lisboa Pinheiro
 Orientadora: Maria Silvia Betti.
 “El Teatro Campesino: experiências formais e reflexões políticas em cena”.
 04/03/2009

UDESC-TEATRO
 DEFESA DE MESTRADO
 Heloise Baurich Vidor
 Orientadora: Beatriz Cabral.
 “Drama e Teatralidade: experiências com o professor no papel e o professor-personagem e suas possibilidades para o ensino do teatro na Escola”.
 03/11/2008

USP-ARTES CÊNICAS
 EXAME DE QUALIFICAÇÃO – MESTRADO
 Karina Ribeiro Yamamoto
 Orientadora: Maria Lúcia Pupo.
 “Corpo, Espaço, Punição e o Jogo de Regras”.
 17/10/2008

UFRGS
 EXAME DE QUALIFICAÇÃO – MESTRADO
 Aline Cristiane Grisa
 Orientador: João Pedro Alcântara Gil
 “Corações e Mentes: um estudo acerca das possibilidades de relações dos jovens e o teatro”.

26/08/2008

UFRGS

EXAME DE QUALIFICAÇÃO – MESTRADO

Mônica Torres Bonatto

Orientadora: Vera Lúcia Bertoni dos Santos

“Juntoudeunisso: encontros possíveis entre arte contemporânea e processos criativos em teatro na escola”.

26/08/2008

UNESP

DEFESA – MESTRADO

Edmilson Evangelista de Souza (Caio Evangelista)

Orientadora: Berenice Raulino de Oliveira

“Heleny Guariba: luta e paixão no teatro brasileiro”.

11/08/2008

USP

EXAME DE QUALIFICAÇÃO – DOUTORADO

Joaquim Cesar Moreira Gama

Orientadora: Ingrid Koudela

“A Abordagem Estética e Pedagógica do Teatro de Imagens”.

19/06/2008

UDESC

EXAME DE QUALIFICAÇÃO – MESTRADO

Heloise Baurich Vidor

Orientadora: Beatriz Cabral

“Drama e Teatralidade: a experiência com o professor personagem e suas possibilidades para o ensino do teatro na escola”.

04/06/2008

UFBA – ARTES CÊNICAS

Defesa de Tese – Doutorado

Hebe Alves da Silva

Orientador: Sergio Farias

“Processos de Encenação e Formação do Ator”.

15/02/08

UFBA – ARTES CÊNICAS

Defesa de Tese – Doutorado

Gláucio Machado Santos

Orientador: Edwald Hackler

“Exercícios Cênicos Elementares: prática de formação para o diretor”.

20/02/2008

UFBA – ARTES CÊNICAS

Defesa de Tese – Doutorado

Urania Maia de Oliveira

Orientador: Sergio Farias

“A Criação de Textos Teatrais a partir de Jogos e das Peças Didáticas de Bertolt Brecht”.

10/11/2008

USP

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS - FFLCH

Exame de qualificação - Doutorado

Graziela Maria Lisboa Pinheiro

Orientadora: Profa. Dra. Maria Silvia Betti

“El Teatro Campesino e Luis Valdez: ação política e experiências formais”.

11/12/06

USP

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES - ECA

Tese de Doutorado

Defesa

Tristan David Cardoso Castro-Pozo Castro

Orientadora: Profa. Dra. Dilma de Melo Silva

“O Curinga do Teatro do Oprimido e Sua Atuação no Movimento Anti-globalização”.

29/ 09/06

USP

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES - ECA

Dissertação de mestrado

Defesa

Marco Antônio Ramos Borneo de Abreu

Orientadora: Profa. Dra. Ingrid. D. Koudela

“A Linguagem das Flores. Experiência prática na área de teatro-educação”.

30/ 08/06

USP

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES - ECA

Dissertação de mestrado

Defesa

Vanessa Gomes Senna de Andrade

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Pupo.

“Ação Cultural ou Profissionalização? A Identidade da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil”.

14/ 08/06

USP

FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FE

Exame de Qualificação - Doutorado

Carminda Mendes André

Orientadora: Prof. Dr. Celso Favaretto.

“O Ensino do Teatro na Cultura Pós-Moderna”.

03/ 04/06

USP
 ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA
 Pós-Graduação em Artes Cênicas
 Defesa de mestrado
 Samir Signeu
 Orientadora: Profa. Dra. Ingrid D. Koudela
 “As Peças Faladas de Peter Handke”.
 07/12/05.

USP
 ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA
 Pós-Graduação em Artes Cênicas
 Defesa de mestrado
 Luciana Cristina Magiolo
 Orientadora: Profa Dra. Silvana Garcia
 “La Candelaria – a criação coletiva como caminho para o desenvolvimento de uma dramaturgia nacional”.
 11/11/05

UDESC – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
 DEPARTAMENTO DE TEATRO
 Defesa de mestrado
 Maria Aparecida de Souza
 Orientador: Prof. Dr. André Carreira
 “Teatro-Educação e os Processos de Indistinção Estética na Pós-Modernidade: uma reflexão sobre Improvisação para o teatro de Viola Spolin”.
 21/ 10/05

USP
 ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA
 Pós-Graduação em Artes Cênicas
 Defesa de mestrado
 Suzana Schmidt Viganó
 Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Pupo
 “As regras do jogo: ação cultural em teatro e a utopia democrática”.
 12/08/2005

USP
 FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS - FFLCH
 “Colcha de Retalhos. Artur Azevedo, o teatro que divertia e formava: revistas de ano e O Mambembe”.
 Paulo Sérgio Dias
 Orientador: Prof. Dr. Flávio W. Aguiar.
 25/04/2005

USP
 ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA

Dissertação de mestrado
 Exame de Qualificação
 Marco Antônio Ramos Borneo de Abreu
 Orientadora: Profa. Dra. Ingrid Dormien Koudela
 “Modelos Cênicos para uma Pedagogia do Teatro”.
 14/ 12/04

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA - UDESC
 DEPARTAMENTO DE TEATRO
 Dissertação de mestrado
 Exame de Qualificação
 Maria Aparecida de Souza
 Orientador: Prof. Dr. André Carreira
 “Alienação Estética na Contemporaneidade e os Procedimentos Estéticos de Viola Spolin”.
 22/ 11/04

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA - UDESC
 DEPARTAMENTO DE TEATRO
 Dissertação de mestrado
 Janaina de Sousa
 Orientadora: Profa. Dra. Beatriz Ângela Cabral
 “Teatro, Violência e Adolescência”.
 16/ 08/04

USP
 ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA
 Exame de qualificação – mestrado
 Luciana Cristina Magiolo
 Orientadora: Profa. Dra. Silvana Garcia
 “La Candelaria – a criação coletiva como caminho para o desenvolvimento de uma dramaturgia nacional”.
 09/06/04

USP
 ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA
 Defesa de tese - doutorado
 Mauro Roberto Rodrigues
 Orientadora: Profa. Dra. Ingrid Dormien Koudela
 “Poética da Pequena Pedagogia do Teatro: protocolos e mediações em experimentos de aprendizagem de teatro”.
 04/06/04

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA - UDESC
 DEPARTAMENTO DE TEATRO
 Exame de qualificação – mestrado
 Janaina de Sousa
 Orientadora: Profa. Dra. Beatriz Ângela Vieira Cabral

“Teatro, Violência e Adolescência”.

31/03/04

USP

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA

Exame de qualificação – mestrado

Suzana Schmidt Viganó

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Pupo

“As regras do jogo: ação cultural em teatro e a utopia democrática”.

13/04/04

USP

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS - FFLCH

Defesa de Mestrado

A Desintegração da Linguagem Logocêntrica em The American Dream, de Edward Albee, e Fat Men In Skirts, de Nicky Silver.

Daniela Tannús Ramos

23/04/04

USP

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA

Exame de qualificação – mestrado

Carlos Frederico Bustamante Pontes

Orientador: Prof. Dr. José Eduardo Vendramini

“A Direção de Ator na Encenação Contemporânea, a partir do Conceito de Jogo Segundo Peter Brook”.

26/03/04

USP

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES - ECA

Banca de doutorado

Fausto Roberto Poço Viana

Orientadora: Profa Dra. Ingrid Koudela

“O Figurino das Renovações Cênicas do Século XX: um estudo de sete encenadores”.

17/03/04

Atividades de Pesquisa

Em 2002 e 2003, desenvolvi, junto ao Departamento de Artes Cênicas, projeto de pesquisa intitulado “Procedimentos Pedagógicos de Mediação Teatral”. Investigação esta que se propõe, dando continuidade à pesquisa realizada na tese de doutorado, a experimentar procedimentos pedagógicos que dinamizem a recepção do espectador, visando a sua especialização e a conseqüente intensificação do diálogo com a obra teatral. Procedimentos estes que envolvem tanto a constituição artística do próprio

espetáculo, quanto práticas pedagógicas periféricas, que propõem aos espectadores atividades relacionadas a uma determinada obra teatral com o objetivo de intensificar a apreensão da mesma.

A investigação parte do pressuposto que a especialização do espectador se efetiva na sua aquisição de conhecimentos de teatro, que o prazer que ele experimenta em uma encenação se intensifica com a sua apreensão da linguagem teatral. O prazer estético, portanto, solicita aprendizado. Familiarizado com os códigos teatrais, este espectador iniciado descobre pistas próprias de como se relacionar com a obra, percebendo-se, no ato da recepção, capaz de dar unidade ao conjunto de signos utilizados na encenação e de estabelecer conexões entre os elementos apresentados e a realidade exterior. A conquista da linguagem teatral propicia ao espectador uma atitude não submissa diante do fato narrado e das opções cênicas propostas. Conhecendo os signos que vêm sendo estabelecidos ao longo da história do teatro, bem como o funcionamento dos mecanismos utilizados em uma encenação, e os efeitos que produzem, o espectador ganha distância para melhor apreciar como tais elementos são apresentados em um determinado espetáculo. A aquisição destes conhecimentos permite que o observador esteja em melhores condições para traçar linhas de reflexão acerca da obra e elaborar um juízo de valor da mesma.

Esta pesquisa, resultou na montagem do seguinte experimento teatral:

Desmontando uma Alma Boa (Ref.16).

Dramaturgia e encenação.

A partir de estudo da peça “A Alma Boa de Setsuan”, de Bertolt Brecht.

Ano: 2003

Local: TUSP

Uma das músicas deste espetáculo, intitulada *A Canção do Cãozinho Esau*, de minha autoria, foi gravada pelo artista Kleber Albuquerque – diretor musical do espetáculo -, em seu mais recente trabalho fonográfico (Ref.17).

Desde 2004, coordeno um grupo de estudos, que permanece em plena atividade, denominado ***iNERTE - Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral***, que conta com a participação de alunos da pós-graduação e da graduação do Departamento de Artes Cênicas, em que pesquisamos a atuação do espectador no acontecimento teatral. Em setembro e novembro de 2005, e em setembro de 2006, o grupo organizou atividades abertas ao público, no Teatro Laboratório da ECA-USP, que possibilitaram o

desenvolvimento e a comunicação de suas investigações. Em maio de 2006, o núcleo apresentou aula-espetáculo no *IV Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*, no Rio de Janeiro, a convite da diretoria da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas) (Ref.18). Ainda em 2006, o grupo foi convidado pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) para participar do seminário *Interfaces Artísticas* (Ref.19). Em setembro de 2007, o núcleo apresentou trabalho no projeto *Quartas Cênicas*, na FSBA (Faculdade Social da Bahia), em Salvador (Ref.20). As investigações do grupo continuam em vigor, com reuniões semanais e organização de próximos eventos para 2010.

Dentro do âmbito da pedagogia do espectador, em que se insere minha pesquisa docente, mantenho contatos com instituições estrangeiras que também se interessam pelo assunto, especialmente com o Departamento de Sociologia do Teatro da Universidade Livre de Bruxelas, na Bélgica, onde, na ocasião de meu doutorado, tive a oportunidade de realizar relevante estágio. Em 2002, como fruto destas relações, pude convidar Roger Deldime, sociólogo do teatro e diretor do referido departamento, para escrever artigo sobre a formação de espectadores em seu país, que foi publicado no 2º número da Revista Sala Preta, produzida pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP (Ref.21).

Atividades de Extensão

Em 2003, 2004, 2005 e 2006, coordenei, junto com o Prof. Dr. Eduardo Coutinho, o **Projeto Brotas**. Este projeto se insere no contexto da extensão universitária, que pressupõe um diálogo profícuo da universidade com a sociedade, ressaltando tanto a possibilidade da difusão do conhecimento científico produzido na USP, quanto o aprimoramento e a formação dos alunos desta instituição.

O Projeto Brotas visa dar continuidade ao desenvolvimento das artes cênicas no município citado, através da apresentação de espetáculos e da proposição de oficinas de teatro aos moradores, estimulando os participantes a reconhecerem a arte teatral enquanto importante e prazeroso instrumento de expressão e reflexão acerca das questões em voga em nossas sociedades contemporâneas.

O projeto constituiu-se, ainda, em notável enriquecimento da formação acadêmica dos alunos de Artes Cênicas da USP, que desenvolvem atividades artísticas e educativas no município sob orientação de professores deste departamento.

Podemos ressaltar os seguintes objetivos do projeto:

- Democratizar o acesso à cultura, incentivando crianças, jovens e adultos do município de Brotas a frequentarem e praticarem atividades artístico-teatrais, favorecendo o aprimoramento da percepção estética e da capacidade crítico-reflexiva;
- Dar continuidade ao fomento da atividade teatral no município, com foco na apropriação da linguagem teatral pelos participantes dos eventos artísticos e educacionais propostos, estimulando o desenvolvimento da prática teatral e a formação de público na cidade (os alunos de Bacharelado apresentam espetáculos teatrais para a população local nos finais de semana);
- Reafirmar a relevância da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ressaltando a importância do diálogo travado entre a universidade e setores da sociedade, tanto no enriquecimento da atividade acadêmica, quanto na difusão do conhecimento científico;
- Estabelecer clara articulação entre prática de ensino, disciplinas curriculares e projeto de intervenção;
- Introduzir alunos do curso de Licenciatura em Artes Cênicas em processos investigativos no âmbito da relação entre teatro e educação;
- Possibilitar que alunos e ex-alunos de Bacharelado em Artes Cênicas possam exercitar-se em apresentações públicas de suas criações artísticas.

Coordenei ainda, entre 2001 e 2005, o **Projeto Carapuruhy**, aprovado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Neste projeto, que seguia linha de atuação semelhante ao Projeto Brotas, orientei quatro alunos da ECA, que recebiam bolsa-trabalho e desenvolviam atividades teatrais com um grupo de 20 jovens de famílias de baixa renda da comunidade que dá nome ao projeto. O Projeto Carapuruhy completou cinco anos consecutivos, com processo intenso e excelentes resultados. Espetáculos teatrais e filmes de vídeo realizados pelos alunos do projeto foram continuamente apresentados em mostras realizadas na ECA e demais unidades da USP.

Coordeno atualmente o **Projeto Formação de Público – TUSP**, iniciado em 2009, em que quatro alunos da USP – sendo três de Artes Cênicas e um de Antropologia – desempenham atividades formativas com instituições parceiras do TUSP – Teatro da USP.

Desde 2006, coordeno a coleção *Pedagogia do Teatro*, da Editora Hucitec (Ref.56), as publicações estão referidas mais adiante.

Atividades Administrativas

De 2001 a 2003 integrei a Comissão de Orçamento do Departamento de Artes Cênicas, analisando os gastos realizados e discutindo a melhor aplicação dos recursos, em auxílio ao então diretor de nosso Departamento, o falecido Prof. Dr. Hamilton Saraiva.

A partir de 2004, até o momento presente, passei a integrar a Comissão de Pós-Graduação deste departamento. E, de agosto de 2005 a maio de 2006, como citei, assumi a coordenação desta Comissão, tendo em vista a licença-prêmio do até então coordenador, o Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos. Entre as tantas atribuições conferidas a esta função, tenho participado desta comissão com muito interesse, especialmente pelo fato dela atravessar período de grandes conquistas, tais como: a recém efetuada reforma das áreas e propostas do nosso programa de pós-graduação; a recente aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas; as parcerias com professores e instituições internacionais; a perspectiva de aumento do número de professores orientadores, que indica aumento de vagas para pós-graduandos e aponta crescimento e atuação inédita deste programa.

Participações em Congressos, Seminários e Outras Atividades Educacionais

Em 1999, participei do I Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, realizado na USP. O artigo publicado no evento está citado adiante (Ref.52).

Em 2001, ministrei palestra no Curso de Especialização em Educação Infantil da PUC-RJ, atendendo a convite da Profa. Dra. Sonia Kramer, coordenadora do curso.

Em 2002, participei como palestrante da *V Mostra de Teatro-Educação*, realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Além da palestra, ministrei oficina e integrei mesa-redonda no referido evento (Ref.22).

Em 2003, participei do *III Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*, realizado na UDESC, em Florianópolis. O artigo publicado no evento está citado adiante (Ref.50).

Ainda em 2003, participei do *17º Seminário Nacional de Arte e Educação*, realizado pela FUNDARTE, na cidade de Montenegro - RS. Na ocasião, ministrei palestra e oficinas para os participantes do evento. O artigo publicado nos anais do evento está citado adiante (Ref.51).

Em maio de 2004, participei do *Iº Fórum Ibero-americano de Formação Docente e Pedagogia Teatral*, realizado em Tandil, na Argentina. O referido fórum reuniu representantes das instituições participantes da AIEST (Associação Ibero-americana de Escolas Superiores de Teatro), com o objetivo de tratar de temática previamente definida pelas instituições participantes, tendo como linhas gerais a formação de artistas e professores de teatro. O encontro, que possibilitou debate de extrema importância para a área de Teatro e Educação, reuniu educadores de diferentes países europeus e latino-americanos, como: Portugal, Espanha, Costa Rica, Argentina, Chile e México. As temáticas abordadas durante as jornadas de trabalho foram as seguintes:

- Graduação e pós-graduação;
- O ensino do teatro em todos os níveis do sistema educacional e para as diferentes faixas etárias;
- A educação não formal: desafios e condições;
- O ensino do teatro e sua relação com a prática teatral contemporânea;
- Relação entre ensino, extensão e pesquisa universitária;
- Importância do estabelecimento de um currículo flexível, que possibilite a liberdade de escolha e estimule a responsabilidade do aluno;
- A importância de uma formação contínua dos professores de teatro;
- A carta de Bologna como referência para o estabelecimento de relações entre as universidades;
- Necessidade de definição do campo de conhecimento da Pedagogia Teatral;

- Configuração das áreas teóricas que sustentam esse campo de conhecimento;
- Autonomia do corpo docente acerca da construção e reconstrução do currículo;
- Reflexão crítica acerca dos sistemas de admissão de alunos e professores;
- Sistemas de avaliação de professores e programas.

Em 2004, ministrei curso de Especialização em Teatro na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), dando continuidade à parceria estabelecida entre esta instituição e o Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP. Parceria esta que contribuiu para a recente abertura do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas na UFRN, em nível de mestrado.

Desde 2002, participo de vários projetos desenvolvidos pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, ministrando palestras, oficinas, videoconferências, e produzindo material didático com vistas à formação continuada em teatro de professores de Arte. Destaco abaixo os principais eventos e projetos em que atuei, junto a esta Secretaria de Educação (Ref. 23):

- 2002- Participação no *I* e no *II Fórum de Arte do Estado de São Paulo*;
- 2002- Oficinas e material didático para a formação continuada de ATPs (Assistentes Técnico-Pedagógicos) de Arte;
- 2003/2004/2005- Desenvolvimento de 08 (oito) projetos de formação continuada para ATPs de Arte, envolvendo oficinas e textos didáticos;
- 2004- Participação de encontro de avaliação do Projeto de Ensino de Arte no Ciclo I, com preparação de atividades e textos teóricos que subsidiaram o encontro;
- 2006- Participação no I Encontro para Gestores da Escola de Tempo Integral, com preparação de atividades e textos teóricos que subsidiaram o encontro;
- 2006- Participação no I Encontro de ATPs de Arte das Diretorias de Ensino que possuem Escolas de Tempo Integral, com preparação de atividades e textos teóricos que subsidiaram o encontro.
- 2007- Participação no II Encontro de ATPs de Arte das Diretorias de Ensino que possuem Escolas de Tempo Integral, com preparação de atividades e textos teóricos que subsidiaram o encontro.

Em 2003, participei do *Encontro com Pesquisadores – Teatro e Educação*, promovido pelo Studio das Artes, em São Paulo (Ref.24).

Em janeiro e em julho de 2004, a convite da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, integrei a *Comissão da Lei de Fomento ao Teatro*, selecionando os grupos teatrais que seriam contemplados pela lei no período.

Em maio e novembro de 2004, a convite do Centro Cultural São Paulo, participei do encontro *Teatro na Educação*, voltado para professores da rede pública e aberto para os participantes em geral.

Em agosto de 2004, participei da *Jornada Internacional de Teatro para a Infância e Juventude*, organizado pelo Departamento de Teatro da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. No encontro, ocorrido no Centro Cultural São Paulo, falei sobre a formação de espectadores infanto-juvenis (Ref. 25).

Em novembro de 2004, a convite Cia. Teatral Coisas Boas, participei do encontro *Bernard Shaw – Um Porto de Passagem* para debater a obra do referido dramaturgo. O evento, que envolvia debates e leituras dramáticas, se deu no SESC Vila Mariana – SP, e contou com a presença de destacados intelectuais e artistas de teatro (Ref.26).

Em dezembro de 2004, integrei o *Ilhas de Desordem*, ciclo de palestras e debates organizado pelo Departamento de Artes Cênicas da USP, no Teatro Laboratório da ECA-USP. Na ocasião, apresentei o tema “O Teatro Pós-Dramático e a Pedagogia do Espectador” (Ref.27).

Ainda em 2004, atuei como orientador do *Projeto Formação de Público*, coordenado pelo Departamento de Teatro da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo. Neste ano, o *Formação* contou também com a orientação de Luiz Fernando Ramos e de Flávio Aguiar, e com a curadoria de Gianni Ratto - os dois últimos participaram do projeto desde o seu início, em 2001. Além da atuação de sete coordenadores e de quarenta e dois monitores. Participaram da ação um total de 305 escolas municipais, com um público estimado de 257.000 alunos. Eram 11 grupos teatrais que circulavam com seus espetáculos, apresentados durante o ano letivo, as terças e quintas-feiras às 8 horas da noite, para jovens e adultos do ensino médio. Nos finais de semana, uma vez por mês, as encenações eram abertas para o público em geral.

Nesta versão do projeto os espetáculos foram apresentados nos teatros dos CEUs (Centros Educacionais Unificados), recém-terminados na ocasião. Foram 21 CEUs construídos pela prefeitura na periferia da cidade, e em cada unidade uma sala de teatro muito bem aparelhada. Melhor equipada do que a grande maioria dos teatros de São Paulo. De maneira que apresentar espetáculos teatrais em condições tais - especialmente para uma parcela da população que, em grande parte, nunca tinha entrado em uma sala de espetáculo, ou mesmo visto uma encenação teatral em qualquer espaço alternativo -, constituiu-se em desafio bastante estimulante.

O artigo publicado na Revista do Projeto Formação de Público está citado adiante (Ref.46).

Durante os meses de abril, maio e junho de 2005, participei como coordenador e palestrante do ciclo de debates *Diálogos com Brecht* (Ref.28), a convite do Teatro Fábrica de São Paulo. Ciclo este que contou com a participação de 12 importantes artistas e intelectuais da cidade de São Paulo: Iná Camargo Costa; Celso Favaretto; Teixeira Coelho; Pasta Júnior; Sérgio de Carvalho; entre outros. O artigo publicado no site do grupo Fábrica de São Paulo, por ocasião do evento, está citado adiante (Ref.57).

Em outubro de 2005, participei como palestrante do *Seminário Internacional Fronteiras Culturais: o espaço urbano*, realizado pelo Programa de Literatura Brasileira da FFLCH/USP (Ref.29).

Em novembro de 2005, participei como palestrante do ciclo de debates *Teatro/Prisão*, organizado pelo Núcleo Panóptico de Teatro, que desenvolve atividades artístico-culturais em centros prisionais da cidade de São Paulo (Ref.30).

Em 2005, fui convidado para o evento *Reflexos de Cena*, realizado no SESC Consolação, em São Paulo, integrando mesa redonda sobre o tema “Formação de Público – Ações e Desdobramentos” (Ref.31).

Em 2006, participei de desdobramento do projeto *Ilhas de Desordem*, no Teatro Ágora, efetivando análise crítica do processo de grupos de teatro vocacional da cidade de São Paulo. Ministrei, também neste ano, palestra na sede do grupo teatral Sobrevento acerca da relação entre teatro e infância (Ref.32). E, ainda em 2006, ministrei palestra na Faculdade de Teatro da Universidade de Sorocaba (UNISO).

Em 2006, participei também do *Interfaces Artísticas*, a convite da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), ministrando palestras, oficinas e integrando mesa-redonda (Ref.33).

Em 2007, ministrei palestra para agentes culturais do SESC-SP sobre teatro para o público infantil.

Em 2007, participei do seminário *[Con]tatos com Mediação* (Ref.34), no SESC Pinheiros, coordenado pela Profa. Dra. Mirian Celeste, do Instituto de Artes da Unesp. As comunicações devem ser publicadas em breve.

Em 2007, elaborei os procedimentos de mediação cultural e preparei os monitores para a exposição *Dina Sfat: retratos da atriz*, realizado pelo Centro da Cultura Judaica, em São Paulo (Ref.35).

Em 2007, participei como analista ad hoc da seleção de trabalhos apresentados no recém-criado *GE de Educação e Arte* da ANPED (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação) (Ref.36).

Em 2007, participei do *7º Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte*, organizado pelo Departamento de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em que organizei dois mini-cursos, e integrei uma mesa-redonda (Ref.37).

Em 2008, ministrei palestra no SESC Ribeirão Preto sobre *Teatro e Educação*.

Em 2008, participei como palestrante do *III Fórum de Teatro Vocacional*, organizado pela Sec. de Cultura do município de São Paulo.

Em 2008, voltei a participar como analista ad hoc da seleção de trabalhos apresentados no recém-criado *GE de Educação e Arte* da ANPED (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação) (Ref.36).

Em 2008, participei como moderador do evento *Teatro sobre a Cidade*, no SESC SP.

Em 2008, participei como conferencista do *IV Seminário Imaginação, Educação e Linguagens Artístico-Culturais*, na UNESCO, em Criciúma – SC.

Em 2008, ministrei palestra sobre *A Pedagogia do Espectador*, na sede da Cia São Jorge de Variedades, em São Paulo.

Em 2008, ministrei palestra no *2º Simpósio de Ensino da Arte*, na FAP, em Curitiba, Paraná.

Em 2008, ministrei palestra sobre *Recepção Teatral*, no SESC Porto Alegre.

Em 2009, a convite do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, coordenei a realização e publicação das sequências didáticas para teatro a serem distribuídas para as escolas públicas do Estado de Goiás.

Em 2009, participei do colóquio *Alternativas para a Educação e a Arte*, no SESC Vila Mariana – SP.

Em 2009, ministrei palestra no CCBB – Centro Cultural do Banco do Brasil para o Projeto *Práticas e Reflexões com Educadores*.

Em 2009, participei como moderador de debate sobre “Leitura Crítica e Fruição Subjetiva” durante o *FIT - Festival Internacional de Teatro*, em São José do Rio Preto – SP.

Em 2009, ministrei palestra na cidade de Caxias do Sul – RS, no evento *Experiências Teatrais na Escola*, organizado pela prefeitura desta cidade em parceria com o SESC.

Projeto de Pós-Doutorado

Em 2007 desenvolvi projeto de Pós-Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA (Universidade Federal da Bahia), recebido pelo Prof. Dr. Sergio Farias. Realizo investigação teórica e prática acerca das experimentações do núcleo de pesquisas que coordeno, o *iNERTE - Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral*. Além de ministrar a disciplina de pós-graduação *A Autonomia do Espectador: produção, recepção e mediação teatral*, no 1º e no 2º semestres do mesmo ano.

Em setembro de 2007, com auxílio da bolsa do CNPq, pude contar com a presença em Salvador dos integrantes do núcleo de pesquisa que coordeno na USP. E, após uma temporada de trabalho em grupo, realizamos, na FSBA (Faculdade Social da Bahia), o evento *iNERTE – estudo n.º 6*, em que experimentamos importantes procedimentos artísticos e pedagógicos, com excelentes resultados para o desenvolvimento de nossa investigação.

Publicações.

Os livros e artigos publicados, relacionados abaixo, têm sido citados constantemente em livros, teses e dissertações que abordem a relação entre teatro e educação, bem como em materiais didáticos de referência publicados por secretarias estaduais e órgãos do Ministério da Educação (Ref.38). Além de freqüentemente indicados em bibliografias de diversos concursos públicos da área (Ref.39).

Livros publicados:

1. DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo, Hucitec, 2006 (Ref.40).

2. DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do Espectador*. São Paulo, Hucitec, 2003 (Ref.41).

Capítulos de livros:

1. DESGRANGES, Flávio. *A Posição de Espectador*. In: Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia, EDUFU, pp. 85-94, 2008.

2. DESGRANGES, Flávio. *A Posição de Espectador em Hysteria*. In: Hysteria. São Paulo, FUNARTE/Grupo XIX de Teatro, pp.62-69, 2007.

3. DESGRANGES, Flávio. *A Prática Teatral na Escola: construção de um discurso coerente, crítico e criativo*. In: Ensino de Arte nas Séries Iniciais. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, Imprensa Oficial, 2006 (Ref.42).

4. DESGRANGES, Flávio. O Teatro do Sem Jeito Manda Lembranças: um pequeno estudo sobre o espectador do teatro épico. In: LEITE, Maria Isabel e KRAMER, Sônia (org.). *Infância e Produção Cultural*. Campinas, Papirus, 1998 (Ref.43).

Obs: Este livro se encontra na 5ª edição.

5. DESGRANGES, Flávio. Teatro na Escola. In: SILVA RAMOS, J. R. (org.). *Novas Perspectivas no Ensino da Educação Física Escolar: questões em discussão*. São Gonçalo, ed. Belarmino de Mattos, 1997 (Ref.44).

Artigos completos:

1. DESGRANGES, Flávio. 'O Que Quer Dizer Essa Cena?'. *Revista do Festival Internacional de Teatro*, São José do Rio Preto, Sec. Municipal de Cultura/SESC, pp.17-24, 2008.

2. DESGRANGES, Flávio. 'Pedagogia do Espectador: o artista e a rua'. *Fanzine da Cia São Jorge de Variedades*, Revista de Teatro, São Paulo, n.º. 6, pp. 04-08, 2008.

3. DESGRANGES, Flávio. 'Mediação Teatral: anotações sobre o projeto formação de público'. *Urdimento*, Revista de Teatro, UDESC, n.º. 10, pp. 79-88, 2008.

4. DESGRANGES, Flávio. 'Teatralidade Tátil: alterações no ato do espectador'. *Sala Preta*, Revista de Artes Cênicas, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP), n.º. 8, pp. 11-20, 2008.

5. DESGRANGES, Flávio. *O Ato do Espectador: anotações sobre a teatralidade recente*. In: Revista do Núcleo Vocacional: criações e trajetórias. São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura, pp.68-73, 2008.

6. DESGRANGES, Flávio. *Entre a Potência da Arte e Sua Ativação Cultural: a curodoria educativa*. In: Mediando [Con]tatos com Arte e Cultura. São Paulo, UNESP, pp.66-95, 2007.

7. DESGRANGES, Flávio. *A Posição de Espectador em Hysteria*. Livro publicado pelo grupo XIX de teatro contemplado pelo Prêmio Funarte Petrobrás de teatro Myriam Muniz, São Paulo, 2007 (Ref.45).

8. DESGRANGES, Flávio. *Oficina de Espectadores: a desmontagem como processo criativo*. Revista do Projeto Formação de Público (2001-2004), Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, São Paulo, p. 17-21, 2004 (Ref.46).

9. DESGRANGES, Flávio. *Quando Teatro e Educação Ocupam o Mesmo Lugar no Espaço / A Arte Fazendo Escola*. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, p. 16-35, 2004 (Ref.47).

10. DESGRANGES, Flávio. 'O Espectador e a Contemporaneidade: perspectivas pedagógicas'. *Sala Preta*, Revista de Artes Cênicas, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP), ano 2, n.º. 2, pp. 221-229, 2002. (Ref.49).

Publicações em anais:

1. DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador: algumas anotações. In: Anais do III Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. ABRACE, Florianópolis, 2003, p. 215 – 220 (Ref.50).

2. DESGRANGES, Flávio. Formação de Espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. In: Anais do 17º Seminário Nacional de Arte e Educação. FUNDARTE, Montenegro - RS, 2003, p. 16 – 24 (Ref.51).

3. DESGRANGES, Flávio. Jovens Espectadores: o contexto de uma formação. *In: Anais do I Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*. ABRACE, São Paulo, 1999, p. 513 – 518 (Ref.52).

Outras produções bibliográficas:

1. DESGRANGES, Flávio. *Milequinhentos* (peça de teatro). V Antologia de Dramaturgia Vladimir Maiakovski. Fundação Cultural Cassiano Ricardo, São José dos Campos, São Paulo, p. 25-56, 2001 (Ref.53).

Direção de Coleção:

COLEÇÃO *PEDAGOGIA DO TEATRO* – EDITORA HUCITEC

1. DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo, Hucitec, 2006.

2. CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. *Drama como Método de Ensino*. São Paulo, Hucitec, 2006.

3. VIGANÓ, Suzana Schmidt. *As Regras do Jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático*. São Paulo, Hucitec, 2006.

4. VENÂNCIO, Beatriz. *Pequenos Espetáculos da Memória*. São Paulo, Hucitec, 2008.

5. CONCÍLIO, Vicente. *Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística*. São Paulo, Hucitec, 2008.

Artigos publicados em sites:

1. DESGRANGES, Flávio. *Espectador Iniciante ou Espectador "Café com Leite"*. Site do Teatro Vila Velha (<http://blogdovila.blogspot.com>), Salvador, 2007 (Ref.55).

2. DESGRANGES, Flávio. *Quando Teatro e Educação Ocupam o Mesmo Lugar no Espaço*. Site da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (www.educacao.sp.gov.br/Boa_Noticia/Flavio.htm), São Paulo, 2004 (Ref.56).

3. DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia Teatral em Brecht: o teatro épico*. Site do grupo Teatro Fábrica de São Paulo (www.fabricasaopaulo.com.br), São Paulo, 2004 (Ref.57).

CURRICULUM VITAE

PARTE 1 – DADOS PESSOAIS

1. **Nome completo:** Flávio Augusto Desgranges de Carvalho
 1.2. **Nome em citações bibliográficas:** DESGRANGES, Flávio / DESGRANGES, F.
 1.3. **Filiação:** (pai) Jorge Loureiro de Carvalho
 (mãe) Marlene Desgranges de Carvalho
 1.4. **Data de Nascimento:** 19\06\65 **Local:** Rio de Janeiro / Brasil **UF:** RJ
 1.5. **Sexo:** M **Estado Civil:** casado **Nº de dependentes:** 01
 1.6. **Endereço residencial:** Rua Rodésia, 355 \ aptº 21 – Vila Madalena
CEP: 05435-020 **Cidade:** São Paulo **UF:** SP **Tel/fax:** (11 3034-1599)
Celular: (11 8331-1919) **E-mail:** fdesgranges@uol.com.br
 1.7. **Documentos:** **RG:** 06364960-2 **Órgão expedidor:** IFP **CPF:**
 990541167\49

PARTE 2 – ÁREAS DE ATUAÇÃO

- 1- Teatro e Educação.
- 2- Direção Teatral.
- 3- Dramaturgia.

PARTE 3 – FORMAÇÃO ACADÊMICA / TITULAÇÃO

Pós-Graduação:

Doutorado em Educação
 Universidade de São Paulo (USP)
 São Paulo / Brasil
 Título: A Pedagogia do Espectador
 Concluído em 2001

Mestrado em Educação
 Universidade Federal Fluminense (UFF)
 Rio de Janeiro / Brasil
 Título: O Teatro Épico e a Criança
 Concluído em 1995

Graduação:

Bacharelado em Artes Cênicas – habilitação em Direção Teatral
 Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO)
 Rio de Janeiro / Brasil
 Concluído em 1990

Pós-Doutorado:

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

Universidade Federal da Bahia
 Salvador / Brasil
 2007

PARTE 4- FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Estágios:

Tema: Formação de Espectadores Teatrais
 Instituição: Université Libre de Bruxelles (Centre de Sociologie du Théâtre)

e Théâtre La Montagne Magique

Orientação: Prof. Dr. Roger Deldime

Bolsa sanduíche CNPq.

Local: Bruxelas (Bélgica)

Duração: 4 meses (de outubro de 1999 a janeiro de 2000)

Tema: Relação entre Teatro e Infância

Instituição: Théâtre des Jeunes Années (TJA)

Local: Lyon (França)

Duração: 4 meses (de fevereiro a maio de 1996)

PARTE 5 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Universidade de São Paulo (USP)

Cargo atual: Professor Doutor

Instituição: Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes

Professor da Graduação e da Pós-Graduação

Área: Teatro e Educação

Desde 2000 – ATUAL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre – RS, Brasil

Pós-Graduação em Artes Cênicas

Disciplina ministrada no 1º semestre (de curta duração)

2009

Universidade Federal da Bahia

Salvador – BA, Brasil

Pós-Graduação em Artes Cênicas

Disciplina ministrada no 1º. e no 2º. semestres

2007

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Natal – RN, Brasil

Parceria USP / UFRN

Curso de Pós-Graduação em Teatro – especialização.

Em 2004.

Universidade São Judas Tadeu

Curso de Pós-graduação em Teatro – lato sensu.
Em 2002, 2003 e 2004.

Universidade do Estado de São Paulo (UNESP)

Instituição: UNESP
Curso de Pós-Graduação em Educação Artística – lato sensu
Em 2001.

CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Supervisão de organização e publicação das sequências didáticas para teatro a serem distribuídas para as escolas públicas do Estado de Goiás.

Projeto: Sequências Didáticas para Teatro

Videoconferências, oficinas e produção de material didático.

Em 2009.

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Projeto Continuado de Formação em Teatro de Professores de Arte da Rede Pública Estadual de Ensino

Projeto: Ensino de Artes no Ciclo I

Palestras, videoconferências, oficinas e produção de material didático.

Em 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007.

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Projeto Continuado de Formação em Teatro de Professores de Arte da Rede Pública Estadual de Ensino

Projeto: Escola de Tempo Integral

Palestras, oficinas e produção de material didático.

Em 2006 e 2007.

Secretaria de Cultura do Município de São Paulo

Coordenação do Projeto Formação de Público

Amplo projeto de ação cultural voltado para professores e alunos (jovens e adultos) da rede pública municipal de ensino.

Coordenação do projeto, definição de linha pedagógica de atuação de artistas e educadores, palestras, oficinas e produção de material didático.

Em 2004.

Secretaria de Cultura do Município de São Paulo

Integrante da Comissão constituinte do Programa Municipal de Fomento ao Teatro.

Projeto voltado para o incentivo de grupos teatrais da cidade de São Paulo, que visa o estímulo à pesquisa artística continuada e solicita contrapartida social dos grupos contemplados com o fomento.

Em janeiro e julho de 2004.

Instituição: TEAR – Núcleo de Atividades Criativas, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, a Fundação Banco do Brasil e o Ministério do Trabalho.

Coordenador Pedagógico

Em 1999.

Faixa etária: jovens e adultos

Projeto: Capacitação Profissional em Teatro

Rio de Janeiro - RJ

Instituição: TEAR – Núcleo de Atividades Criativas – RJ

Cargo: Professor de Teatro Tempo de Serviço: 6 anos (de 1989 a 1994).

Faixa etária: Adultos, jovens e crianças.

Rio de Janeiro - RJ

Instituição: Serviço de Obras Sociais (SOS) – RJ

Cargo: Professor de Teatro

Tempo de Serviço: 4 anos (de 1985 a 1988).

Faixa etária: crianças e adolescentes.

Rio de Janeiro - RJ

PARTE 6 – PROJETOS DE PESQUISA ACADÊMICA

Universidade de São Paulo

2004 – ATUAL:

INERTE – INSTÁVEL NÚCLEO DE ESTUDOS DE RECEPÇÃO

TEATRAL

Descrição: O núcleo se propõe a investigar, nos âmbitos teórico e prático, aspectos relacionados ao ato autoral, criativo, produtivo do espectador em sua relação com a obra teatral. Coordenado por Flávio Desgranges, com a participação de alunos da graduação e pós-graduação do curso de Artes Cênicas.

O núcleo, entre outros eventos, apresentou uma aula-espetáculo no IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas, em 2006, no Rio de Janeiro, a convite da diretoria da ABRACE. E, a convite da UFSC, fez apresentação em Florianópolis, em setembro de 2006. Além de apresentação na FSBA (Faculdade Social da Bahia), em setembro de 2007.

Universidade de São Paulo

2000 – 2003:

FORMAÇÃO DE ESPECTADORES

Descrição: o projeto visava a formação de espectadores teatrais, e estava centrado na formulação e proposição de procedimentos pedagógicos de mediação teatral, visando o estímulo à capacidade interpretativa dos participantes. Coordenado por Flávio Desgranges, com a participação de alunos da graduação do curso de Artes Cênicas.

PARTE 7 - PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade de São Paulo

2003-2006

PROJETO BROTAS

Coordenação do projeto que, com a participação anual de oito de alunos de Licenciatura em Artes Cênicas, propõe oficinas e espetáculos teatrais aos moradores da pequena cidade de Brotas, no Estado de São Paulo.

Universidade de São Paulo

2001-2005

PROJETO CARAPURUHY

Coordenação do projeto que, com a participação de quatro alunos de Licenciatura em Artes Cênicas, propôs oficinas de teatro a jovens da periferia da cidade de São Paulo.

TUSP – Teatro da Universidade de São Paulo

2009-2010

PROJETO FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Coordenação do projeto que, com a participação anual de quatro alunos da USP – três de Artes Cênicas e um de Antropologia -, propõe atividades formativas a integrantes de instituições parceiras do TUSP.

PARTE 8 – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Livros publicados:

1. DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo, Hucitec, 2006 (Ref.40).
2. DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do Espectador*. São Paulo, Hucitec, 2003 (Ref.41).

Capítulos de livros:

1. DESGRANGES, Flávio. *A Posição de Espectador*. In: *Cartografias do Ensino do Teatro*. Uberlândia, EDUFU, pp. 85-94, 2008.
2. DESGRANGES, Flávio. *A Posição de Espectador em Hysteria*. In: *Hysteria*. São Paulo, FUNARTE/Grupo XIX de Teatro, pp.62-69, 2007.
3. DESGRANGES, Flávio. *A Prática Teatral na Escola: construção de um discurso coerente, crítico e criativo*. In: *Ensino de Arte nas Séries Iniciais*. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, Imprensa Oficial, 2006 (Ref.42).

4. DESGRANGES, Flávio. O Teatro do Sem Jeito Manda Lembranças: um pequeno estudo sobre o espectador do teatro épico. In: LEITE, Maria Isabel e KRAMER, Sônia (org.). *Infância e Produção Cultural*. Campinas, Papyrus, 1998 (Ref.43).

Obs: Este livro se encontra em na 5ª edição.

5. DESGRANGES, Flávio. Teatro na Escola. In: SILVA RAMOS, J. R. (org.). *Novas Perspectivas no Ensino da Educação Física Escolar: questões em discussão*. São Gonçalo, ed. Belarmino de Mattos, 1997 (Ref.44).

Artigos completos:

1. DESGRANGES, Flávio. 'O Que Quer Dizer Essa Cena?'. *Revista do Festival Internacional de Teatro*, São José do Rio Preto, Sec. Municipal de Cultura/SESC, pp.17-24, 2008.

2. DESGRANGES, Flávio. 'Pedagogia do Espectador: o artista e a rua'. *Fanzine da Cia São Jorge de Variedades*, Revista de Teatro, São Paulo, nº. 6, pp. 04-08, 2008.

3. DESGRANGES, Flávio. 'Mediação Teatral: anotações sobre o projeto formação de público'. *Urdimento*, Revista de Teatro, UDESC, nº. 10, pp. 79-88, 2008.

4. DESGRANGES, Flávio. 'Teatralidade Tátil: alterações no ato do espectador'. *Sala Preta*, Revista de Artes Cênicas, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP), nº. 8, pp. 11-20, 2008.

5. DESGRANGES, Flávio. *O Ato do Espectador: anotações sobre a teatralidade recente*. In: Revista do Núcleo Vocacional: criações e trajetórias. São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura, pp.68-73, 2008.

6. DESGRANGES, Flávio. *Entre a Potência da Arte e Sua Ativação Cultural: a curodoria educativa*. In: Mediando [Con]tatos com Arte e Cultura. São Paulo, UNESP, pp.66-95, 2007.

7. DESGRANGES, Flávio. *A Posição de Espectador em Hysteria*. Livro publicado pelo grupo XIX de teatro contemplado pelo Prêmio Funarte Petrobrás de teatro Myriam Muniz, São Paulo, 2007 (Ref.45).

8. DESGRANGES, Flávio. *Oficina de Espectadores: a desmontagem como processo criativo*. Revista do Projeto Formação de Público (2001-2004), Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, São Paulo, p. 17-21, 2004 (Ref.46).

9. DESGRANGES, Flávio. *Quando Teatro e Educação Ocupam o Mesmo Lugar no Espaço / A Arte Fazendo Escola*. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, p. 16-35, 2004 (Ref.47).

10. DESGRANGES, Flávio. 'O Espectador e a Contemporaneidade: perspectivas pedagógicas'. *Sala Preta*, Revista de Artes Cênicas, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP), ano 2, nº. 2, pp. 221-229, 2002. (Ref.49).

Publicações em anais:

1. DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador: algumas anotações. *In: Anais do III Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*. ABRACE, Florianópolis, 2003, p. 215 – 220 (Ref.50).

2. DESGRANGES, Flávio. Formação de Espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. *In: Anais do 17º Seminário Nacional de Arte e Educação*. FUNDARTE, Montenegro - RS, 2003, p. 16 – 24 (Ref.51).

3. DESGRANGES, Flávio. Jovens Espectadores: o contexto de uma formação. *In: Anais do 1 Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*. ABRACE, São Paulo, 1999, p. 513 – 518 (Ref.52).

Outras produções bibliográficas:

1. DESGRANGES, Flávio. *Milequinhentos* (peça de teatro). V Antologia de Dramaturgia Vladimir Maiakovski. Fundação Cultural Cassiano Ricardo, São José dos Campos, São Paulo, p. 25-56, 2001 (Ref.53).

Direção de Coleção:

COLEÇÃO PEDAGOGIA DO TEATRO – EDITORA HUCITEC

1. DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo, Hucitec, 2006.

2. CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. *Drama como Método de Ensino*. São Paulo, Hucitec, 2006.

3. VIGANÓ, Suzana Schmidt. *As Regras do Jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático*. São Paulo, Hucitec, 2006.

4. VENÂNCIO, Beatriz. *Pequenos Espetáculos da Memória*. São Paulo, Hucitec, 2008.

5. CONCÍLIO, Vicente. *Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística*. São Paulo, Hucitec, 2008.

Artigos publicados em sites:

1. DESGRANGES, Flávio. *Espectador Iniciante ou Espectador “Café com Leite”*. Site do Teatro Vila Velha (<http://blogdovila.blogspot.com>), Salvador, 2007 (Ref.55).

2. DESGRANGES, Flávio. *Quando Teatro e Educação Ocupam o Mesmo Lugar no Espaço*. Site da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (www.educacao.sp.gov.br/Boa_Noticia/Flavio.htm), São Paulo, 2004 (Ref.56).

3. DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia Teatral em Brecht: o teatro épico*. Site do grupo Teatro Fábrica de São Paulo (www.fabricasaopaulo.com.br), São Paulo, 2004 (Ref.57).

PARTE 9 – PRODUÇÃO ARTÍSTICA / CULTURAL

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *iNERTE (Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral)*
– *Estudo nº 6 – aula-espetáculo.*

Ano: 2007

Local: Teatro do FSBA – Salvador – BA.

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *iNERTE (Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral)*
– *Estudo nº 5 – aula-espetáculo.*

Ano: 2006

Local: Teatro - Laboratório da ECA-USP – São Paulo

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *iNERTE (Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral)*
– *Estudo nº 4 – aula-espetáculo.*

Ano: 2006

Local: Teatro da UFSC – Florianópolis.

Interfaces Artísticas.

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *iNERTE (Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral)*
– *Estudo nº 3 – aula-espetáculo.*

Ano: 2006

Local: Teatro da UNI-RIO – Rio de Janeiro.

IV Congresso da ABRACE.

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *iNERTE (Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral)*
– Estudos nº 1 e 2 – aula-espetáculo.

Ano: 2005

Local: Teatro - Laboratório da ECA-USP – São Paulo

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *Desmontando uma Alma Boa.*

A partir de estudo da peça “A Alma Boa de Setsuan”, de Bertolt Brecht.

Ano: 2003

Local: TUSP – São Paulo

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *O Mais Frouxo dos Deuses!*

Adaptação da peça “Pluto”, de Aristófanes.

Indicado ao Prêmio Mambembe de Teatro - RJ

Ano: 1999

Local: Espaço Cultural dos Correios – Rio de Janeiro

Ano: 2001

Local: Teatro - Laboratório da ECA-USP – São Paulo

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *Galileu.*

A partir de estudo da peça “Vida de Galileu”, de Bertolt Brecht.

Ano: 1994

Local: Teatro Delfin – Rio de Janeiro

Dramaturgo e diretor teatral

Espectáculo: *Um Violinista Quase do Meu Tamanho*

Ano: 1991\92

Local: Teatro Cacilda Becker – Rio de Janeiro

Diretor teatral

Espectáculo: *Leôncio e Lena*, de Georg Büchner

Ano: 1990

Local: Teatro da Aliança Francesa de Botafogo – Rio de Janeiro

Diretor teatral

Espectáculo: *No Natal A Gente Vem Te Buscar*, de Naum Alves de Souza

Ano: 1989

Local: Teatro da UNI-RIO – Rio de Janeiro

Diretor teatral

Espectáculo: *Woyzeck*, de Georg Büchner

Ano: 1989

Local: Sala Ester Leão (UNI-RIO)

Ator

Espetáculo: *Viúva, Porém Honesta*, de Nelson Rodrigues

Ano: 1988

Local: Teatro Calouste Goulbenkian – Rio de Janeiro

Ator

Espetáculo: *À Linda Rosa*, teatro de roda de Mariozinho Telles

Ano: 1988

Local: Planetário da Gávea – Rio de Janeiro

Ator e dramaturgo

Espetáculo: *O Elefante de Asas*

Ano: 1988

Local: Teatro da Aliança Francesa da Tijuca – Rio de Janeiro

Ator

Espetáculo: *Terror e Miséria no Terceiro Reich*, de B. Brecht

Ano: 1987

Local: Teatro Calouste Goulbenkian

PARTE 10 – PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE MESTRADO E DOUTORADO

E ORIENTAÇÕES DE PESQUISA ACADÊMICA.

2004 – 2006:

Participou, neste período, desde que passou a integrar o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da USP, de 35 bancas de pós-graduação, entre exames de qualificação e defesas de mestrado e de doutorado. Além de concluir duas orientações de mestrado - Maria Ceccato e Regina Resek -, e orientar no momento duas pesquisas de mestrado - Gerson da Silva Rodrigues e Paula Klein - e uma de doutorado - Rosane Avani Rodrigues. Tanto as bancas, quanto as orientações, foram detalhadas anteriormente.

PARTE 11 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E ENCONTROS:

1.

Práticas e Reflexões com Educadores, palestra no CCBB – Centro Cultural do Banco do Brasil, 2009.

2.

FIT - Festival Internacional de Teatro, moderador de debate sobre “Leitura Crítica e Fruição Subjetiva” durante o evento, em São José do Rio Preto – SP, 2009.

3.

Experiências Teatrais na Escola, palestra na cidade de Caxias do Sul – RS, evento organizado pela prefeitura desta cidade em parceria com o SESC, 2009.

4.

Teatro e Educação, palestra no SESC Ribeirão Preto, 2008.

5.

III Fórum de Teatro Vocacional, como palestrante do evento, organizado pela Sec. de Cultura do Município de São Paulo, 2008.

6.

ANPED (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação), analista ad hoc, seleção de trabalhos do GE de Educação e Arte, 2008.

7.

Teatro Sobre a Cidade, mediador em encontro no SESC Consolação - SP, 2008.

8.

IV Seminário Imagem, Educação e Linguagens Artístico-Culturais, como palestrante do evento, na UNESCO, em Criciúma – SC, 2008.

9.

Pedagogia do Espectador: o teatro e a rua, palestra na sede da Cia São Jorge de Variedades, em São Paulo, 2008.

10.

2º Simpósio de Ensino da Arte, como palestrante do evento, na FAP, em Curitiba, Paraná, 2008.

11.

Recepção Teatral, palestra no SESC Porto Alegre - RS, 2008.

12.

Alternativas para a Educação e a Arte, como palestrante do evento, no SESC Vila Mariana – SP, 2008.

13.

7º Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte, mini-cursos e mesa redonda, organizado pela Universidade Federal de Uberlândia, 2007.

14.

ANPED (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação), analista ad hoc, seleção de trabalhos do GE de Educação e Arte, 2007.

15.

Dina Sfat: retratos da atriz, elaboração de procedimentos de mediação teatral e preparação dos monitores, no Centro Cultural da Cultura Judaica, São Paulo, 2007.

16.

[Con]tatos com Mediação, palestra, organizado pela Profa. Dra. Mirian Celeste, do Instituto de Artes da Unesp, no SESC Pinheiros - SP, 2007.

17.

Teatro Aberto às Crianças, palestra para os agentes culturais do SESC-SP, 2007.

18.

Interfaces Artísticas, palestra, oficina e mesa-redonda, organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, 2006.

19.

Universidade de Sorocaba, palestra na Faculdade de Teatro da UNISO, 2006.

20.

Teatro e Infância, palestra na sede do grupo teatral Sobrevento, São Paulo, 2006.

21.

Ilhas de Desordem, palestra, Teatro Ágora, São Paulo, 2006.

22.

A Pedagogia Teatral em Brecht, palestrante, encontro “Diálogos com Brecht” organizado pelo grupo teatral Fábrica de São Paulo, no Teatro Fábrica, 2005.

23.

Diálogos com Brecht, coordenador do encontro organizado pelo grupo teatral Fábrica de São Paulo, no Teatro Fábrica (atual Teatro Coletivo), 2005.

24.

Formação de Público: ações e desdobramentos, palestrante, ciclo de debates do projeto Reflexos de Cena, organizado pelo SESC Consolação - SP, 2005.

25.

O Projeto Formação de Público, palestrante, ciclo de debates sobre o projeto Formação de Público, organizado pelo Centro Cultural São Paulo, 2005.

26.

O Teatro na Fronteira da Periferia, palestrante do Seminário Internacional “Fronteiras Culturais: o espaço urbano”, organizado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, São Paulo, 2005.

27.

Teatro / Prisão – Ação Cultural X Ação Social, palestrante, ciclo de debates organizado pelo Núcleo Panóptico de Teatro, São Paulo, Fundação Nacional de Presídios, 2005.

28.

Bernard Shaw, um porto de passagem, palestrante, ciclo de debates organizado pela Cia. de Teatro Coisas Boas e o SESC-SP, no SESC Vila Mariana, 2004.

29.

Fórum Internacional de Pedagogia Teatral, debatedor, organizado pela Associação Ibero-Americana de Escolas de Teatro (AIEST), Buenos Aires, Argentina, 2004.

30.

Jornada Internacional de Teatro para Infância e Juventude, palestrante, encontro organizado pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Centro Cultural São Paulo, 2004.

31.

Teatro na Educação, palestrante, encontro organizado pelo Centro Cultural São Paulo, voltado para professores da rede pública estadual de ensino, 2004.

32.

Ilhas de Desordem, palestrante, encontro organizado pelo Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da USP, no Teatro Laboratório da ECA/USP, 2004.

33.

Encontro com Pesquisadores – Teatro e Educação, palestra e oficina, organizado pelo Studio das Artes, São Paulo, 2003.

34.

3º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, apresentação de trabalho, Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), 2003.

35.

17º Seminário Nacional de Arte e Educação, palestras e oficinas, Fundação Municipal de Artes de Montenegro, Montenegro – RS, 2003.

36.

1º Fórum de Arte e Educação, palestras e oficinas, organizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, SEE, 2002.

37.

2º Fórum de Arte e Educação, palestras e oficinas, organizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, SEE, 2002.

38.

V Mostra de Teatro-Educação, palestras e oficinas, organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – SC, 2002.

39.

Curso de Especialização em Educação Infantil, palestra, na PUC-RJ, 2001.

40.

Congrès sociologie-théâtre, ouvinte, organizado pela Universidade Livre de Bruxelas (ULB), Bélgica, 1999.

41.

Praticiens et pédagogues du théâtre em Grande-Bretagne, dans la Communauté Wallonie-Bruxelles et en France, acompanhamento ativo das oficinas e debates, encontro organizado pela Maison du Geste et de L'Image, Paris, 1999.

42.

1º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, apresentação de trabalho, Universidade de São Paulo, 1999.